

Shell e Siemens anunciam novos investimentos no país

Empresas aplicarão US\$ 460 milhões no total

Ramona Ordoñez*

● RIO e FRANKFURT. A Shell vai investir este ano no Brasil US\$ 350 milhões, sendo US\$ 300 milhões em exploração e produção de petróleo e o restante em distribuição. A informação foi dada ontem pelo presidente mundial de Exploração e Produção da Shell, Walter van de Vijver, que está no país acompanhando o início da produção de petróleo pela companhia nos campos de Bijupirá e Salema, na Bacia de Campos. O presidente da Shell Brasil, Aldo Castelli, por sua vez, disse que novos investimentos, como a construção de uma refinaria no país, vão depender de uma série de fatores que estão em discussão pelo governo, incluindo a reforma tributária.

— O Brasil continua sendo um país importante para nossos investimentos. Agora queremos tornar viáveis economicamente as descobertas de petróleo já realizadas no país — disse Vijver.

Outro grupo com planos de investir no Brasil é o alemão Siemens AG. Ontem, a empresa informou que sua unidade de telefonia celular vai investir mais de US\$ 110 milhões em pesquisa e desenvolvimento para celulares no país nos próximos cinco anos.

Quarta-feira, o responsável pelas Américas na área de telefonia móvel da Siemens, Joe Kaeser, havia dito que o Brasil deve ser um dos centros de produção e desenvolvimento de celulares do grupo no mundo. A Siemens Mobile, quarta maior do setor no mundo, disse que construirá seu quinto centro de pesquisa para telefonia móvel em Manaus, onde há um ano e meio fabrica aparelhos. Os outros centros estão na Dinamarca, na China, na Alemanha e nos EUA.

— O mercado da América Latina é bastante promissor para a Siemens Mobile e vemos o Brasil como força motriz — disse Kaeser.

(*) Com agências internacionais